

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES
Departamento de Atenção Especializada e Temática – DAET
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes - CGSNT

1º Ciclo de Monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes



gov.br/saude

[f](#) [@](#) [v](#) [v](#) minsauade



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Junho de 2022

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Departamento de Atenção Especializada e Temática
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes

1º Ciclo de Monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes

gov.br/saude

    minsaude



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Junho de 2022

© 2022 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>.

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES

Departamento de Atenção Especializada e Temática - DAET

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, 7º andar

CEP: 70.058-900 – Brasília/DF Tel.: (61) 3315-9220

Elaboração

Maíra Batista Botelho

Secretária de Atenção Especializada em Saúde

SAES / MS

Gregory Carvalho

Diretor do Departamento de Atenção

Especializada e Temática

DAET / SAES / MS

Anna Paula Hormes de Carvalho

Assessoria Técnica

DAET/SAES/MS

Marcelo Ataíde Domingues

Coordenador Substituto da Coordenação-Geral do

Sistema Nacional de Transplantes

CGSNT/DAET/SAES/MS

Patrícia Gonçalves Freire dos Santos

Tecnologista Pleno – Assessora Técnica

CGSNT / DAET / SAES / MS

Projeto gráfico e diagramação

Bruno de Melo Vianna

DAET / SAES / MS

Ficha Catalográfica

Sumário

1. Contextualização e Justificativa	5
2. Ferramentas, Metodologia Adotada e Parâmetros de Classificação Volumétricos	6
2.1 Ferramenta	6
2.2 Metodologia Adotada	6
2.2.1 Período de Avaliação	6
2.2.2 Universo	6
2.2.3 Escopo	7
2.2.4 Critério de censura amostral	7
2.2.5 Periodicidade	9
2.2.6 Parâmetros de classificação volumétrica	9
3. Método e Algoritmo	10
3.1 Pesquisa com serviços transplantadores	13
4. Análise Sintética	15
5. Análise Geral	16
6. Considerações	20
7. Plano Estadual de Doação e Transplantes – PEDT	22
8. Considerações Finais	23
9. Anexo 1	24
10. Anexo 2	25
11. Referências e Fontes de Informação	91

1. Contextualização e Justificativa

O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é integrado pelo Ministério da Saúde, as Secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal, as Secretarias Municipais de Saúde, os estabelecimentos hospitalares autorizados e a rede de serviços auxiliares necessários à realização de transplantes.

A função de órgão central do SNT é exercida pela Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT/DAET/SAES), responsável por desenvolver o processo de doação, captação e distribuição de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins terapêuticos, por meio da regulamentação, fomento, controle, monitoramento e avaliação do processo de doação e transplantes realizados no Brasil.

As decisões da CGSNT/DAET/SAES em relação à concessão, renovação e cancelamento de autorização serão condicionadas ao cumprimento do disposto nos artigos 11º a 14º do Decreto 9.175 de 18 de outubro de 2017, e às exigências estabelecidas no Anexo 20 do Anexo I do Regulamento Técnico do SNT e deverão estar embasadas na constituição da rede de atenção à saúde no âmbito do SUS, nas necessidades assistenciais identificadas pelos gestores locais, na adequação ética e legal no exercício da atividade, bem como nos indicadores de eficiência e efetividade. (PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017).

O desenvolvimento e fortalecimento do SNT, contempla, entre outros, a implementação de práticas de avaliação e monitoramento das políticas públicas, com ênfase na conformação da rede assistencial, na alocação de recursos federais, definição e acompanhamento dos indicadores.

Nesse contexto, iniciou-se o 1º ciclo de monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes, elegendo a situação da conformação da rede de atenção para início da sistematização dos processos de monitoramento e avaliação.

Do ponto de vista estratégico, a primeira fase do ciclo de monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes foi pensada com o propósito de subsidiar os gestores com informações simples e tempestivas sobre a situação recente da Rede de Atenção à Saúde (RAS), consolidadas em um painel de monitoramento de número de transplantes realizados por serviço autorizado, listas de espera, cenário de doação e conformação da rede na prática.

O primeiro ciclo do monitoramento utilizará parâmetros de classificação dos serviços de transplantes, a partir da volumetria de transplantes realizados no período, dos quais se extrairá a média apresentada por cada serviço, em cada modalidade de transplante, para definir os intervalos de cada categoria.

O ciclo de monitoramento tem por objetivo, orientar o planejamento local, considerando as dimensões do acesso, escala e escopo, fluxos assistenciais e todos os indicadores quantitativos e qualitativos demonstrados.

O resultado do monitoramento deverá influenciar na solicitação e análise de novas autorizações de serviços de transplantes e na reavaliação dos serviços atualmente existentes.

Por serviço de transplante, entende-se a estrutura física e de recursos humanos utilizada para a realização de cada modalidade de transplante autorizada em um determinado centro transplantador, mesmo que algumas possam ser compartilhadas com outros serviços. Assim, um mesmo centro pode ter um ou mais serviços de transplantes, por modalidade. Por exemplo: um centro de transplante autorizado para realizar transplantes de rim, fígado e coração, possuirá três serviços de transplantes.

2. Ferramentas, Metodologia Adotada e Parâmetros de Classificação Volumétricos

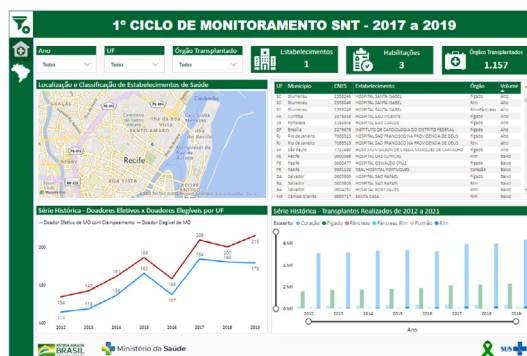
O planejamento da rede assistencial compreende a apropriação do conhecimento das informações sobre a situação de saúde de cada região, estado e município, incluindo o mapeamento dos principais problemas de saúde e das necessidades da população, aliados ao gerenciamento da oferta e da demanda por serviços de saúde, hierarquicamente organizados na RAS.

Os transplantes constituem-se em procedimentos de alta complexidade cuja demanda vem crescendo, com um número expressivo de hospitais transplantadores se concentrando nas regiões mais economicamente desenvolvidas, a despeito do crescimento nacional das doenças crônicas e do dispêndio de recursos financeiros para garantir a atenção em transplantes fora do domicílio da população residente, quando esta não está disponível num município, estado ou região do País.

Entender como cada região ou Unidade Federativa se comporta em relação à doação, à retirada e a o s transplantes de órgãos, em comparação às necessidades de transplantes da população confrontada com a oferta de serviços, torna-se imperativo para que os gestores possam planejar a assistência.

Assim, com base na informação contida em instrumentos de registro internos, nas portarias de autorização e renovação de autorização de serviços e equipes transplantadoras e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a SAES desenvolveu e ofertará aos gestores, como ferramenta de apoio à avaliação e conformação da rede, um painel de análise contendo cada cenário local de serviços autorizados para transplantes de órgãos, correlacionados com o desempenho de doação e número de transplantes realizados. O acesso ao painel é possível por meio do *link* contido no item *ferramenta*:

2.1 Ferramenta



[Painel de Análise de Serviços de Transplantes](#)

2.2 Metodologia Adotada

2.2.1 Período de Avaliação

Janeiro de 2017 a dezembro de 2019 (Jan/2017 a Dez/2019)

2.2.2 Universo

Total de serviços autorizados no período de Jan/2017 a Dez/2019 à realização de transplantes de rim, fígado, coração, pulmão, pâncreas e rim-pâncreas.

O universo de dados do monitoramento é dado pela expressão N_{aut}

2.2.3 Escopo

Avaliação de amostra válida do universo de dados do monitoramento para receber classificação por volumetria, considerando amostra válida o número/volume de transplantes realizados nos serviços de transplantes, no período de Jan/2017 a Dez/2019.

Considera-se amostra válida para análise o resultado da soma dos transplantes realizados em cada ano do período em que o serviço esteve com autorização vigente, cujo valor de cada ano é necessariamente diferente de zero ($\neq 0$).

$$\text{É dada pela expressão } T_{tv} = \frac{(T_{t17} + T_{t18} + T_{t19})}{3}$$

Onde:

T_{tv} = número/volume de transplantes realizados em amostra válida

T_{t17} = número de transplantes realizados em 2017 necessariamente $\neq 0$

T_{t18} = número de transplantes realizados em 2018 necessariamente $\neq 0$

T_{t19} = número de transplantes realizados em 2019 necessariamente $\neq 0$

A amostra considerada para receber classificação por volumetria, foi a de serviços que realizaram transplantes em todos os anos do período em que a autorização esteve vigente. Exemplo: se um serviço realizou 02 transplantes em 2017, 01 em 2018 e 03 em 2019, a amostra é válida, pois a produção em cada ano foi $\neq 0$. Dessa maneira, o serviço poderá receber classificação volumétrica, como demonstra o exemplo da tabela 01:

Tabela 01: exemplo de amostra considerada válida para receber classificação por volumetria.

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
000000	HOSPITAL EXEMPLO 1			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	Média no período	Avaliação da amostra
RIM	2017	2	2	$T_{tv} \neq 0$
	2018	1		
	2019	3		

Fonte: CGSNT/DAET/SAES/MS

2.2.4 Critério de censura amostral

Censura pode ser definida como a ausência da ocorrência do evento no tempo de análise. Assim, no período avaliado (Jan/2017 a Dez/2019), os serviços que tiveram produção 0 (zero) em um dos anos do período, foram censurados da amostra considerada para receber classificação por volumetria. Exemplo: se um serviço realizou 02 transplantes em 2017, 0 (zero) em 2018 e 03 em 2019, será censurado da amostra, pois apresentou produção 0 em um dos anos do período, como demonstrado no exemplo da tabela 02:

Tabela 02: exemplo de amostra censurada da amostra para receber classificação por volumetria.

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
000000	HOSPITAL EXEMPLO 2			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	Média no período	Avaliação da amostra
FÍGADO	2017	2	1,7	Nc
	2018	0		
	2019	3		

Fonte: CGSNT/DAET/SAES/MS

A censura amostral é dada pela expressão:

$$T_{tv} = \begin{cases} \frac{Tt_{17} + Tt_{18} + Tt_{19}, Tt_{17}, Tt_{18} \text{ e } Tt_{19} \neq 0}{3} \\ 0 \end{cases} \quad \text{caso contrário,}$$

Onde o resultado de T_{tv} deve ser sempre a soma de Tt_{17} , Tt_{18} , $Tt_{19} \neq 0$ dividido por 3 pois, **se caso contrário** qualquer valor de Tt_{17} , Tt_{18} , Tt_{19} for igual a zero ($= 0$), a amostra será censurada (N_c).

Assim, as expressões utilizadas neste documento para denominar as amostras foram:

N_{aut} = número total de serviços autorizados no período

T_{am} = Número de serviços que realizaram pelo menos 1 (um) transplante em um dos anos do período

N_0 = Número de serviços que tiveram produção 0 (zero) em todos os anos do período no qual a autorização esteve vigente

N_c = serviço com amostra censurada

T_{tv} = serviço com amostra válida para receber classificação volumétrica

A tabela 03 demonstra o universo e o escopo de avaliação do 1º ciclo de monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes.

Tabela 03: Universo e escopo de avaliação do 1º ciclo de monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes, no período de 2017 a 2019, Brasil.

Modalidade de transplante	N_{aut}	T_{am}	N_0	N_c	T_{tv}
Rim	174	167	6	54	120
Fígado	82	80	2	19	63
Coração	62	58	4	32	30
Pulmão	8	8	0	2	6
Pâncreas	19	14	5	14	5
Rim-pâncreas	25	22	3	13	12
Total	370	349	20	134	236

Fonte: SIG/DATASUS/MS CNES/DATASUS/MS

2.2.5 Periodicidade

Cada ciclo de monitoramento será realizado anualmente sob a análise dos três anos passados. O próximo ciclo de monitoramento também deverá ser realizado e avaliado pelos gestores locais de saúde e Centrais de Transplantes, analisando o período de 2021 a 2023, sendo divulgado e publicado em 2024.

2.2.6 Parâmetros de classificação volumétrica

Para a classificação volumétrica das amostras válidas, foram assumidos intervalos considerando valores mínimos e máximos de transplantes realizados, por órgão, pelos serviços transplantadores, categorizando os serviços a partir do resultado da média do número de transplantes realizados no período de 2017 a 2019, resultando nos parâmetros volumétricos demonstrados nos quadros 01 e 02:

Quadro 01: Intervalos e classificação dos serviços por volume médio de transplantes de fígado, coração, pulmão, pâncreas e rim-pâncreas, realizados no período de 2017 a 2019.

MODALIDADE DE TRANSPLANTE	Intervalos e classificação por volume médio de transplantes realizados no período		
	Baixo volume	Médio volume	Alto volume
FÍGADO*	1 a 19	20 a 55	≥ 56
CORAÇÃO**	1 a 16	17 a 33	≥ 34
PULMÃO**	≤ 1	2 a 5	≥ 6
PÂNCREAS**	≤ 1	2 a 8	≥ 9
RIM-PÂNCREAS**	1 a 3	4 a 14	≥ 15

* Referências internacionais

** algoritmo de classificação

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Quadro 02: Classificação dos serviços por volume médio de transplantes de rim, realizados no período de 2017 a 2019.

MODALIDADE DE TRANSPLANTE	Intervalos e classificação por volume médio de transplantes realizados no período			
	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO-ALTO	ALTO
RIM**	1 a 29	30 a 71	72 a 142	≥ 143

* algoritmo de classificação

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/ MS

3. Método e Algoritmo

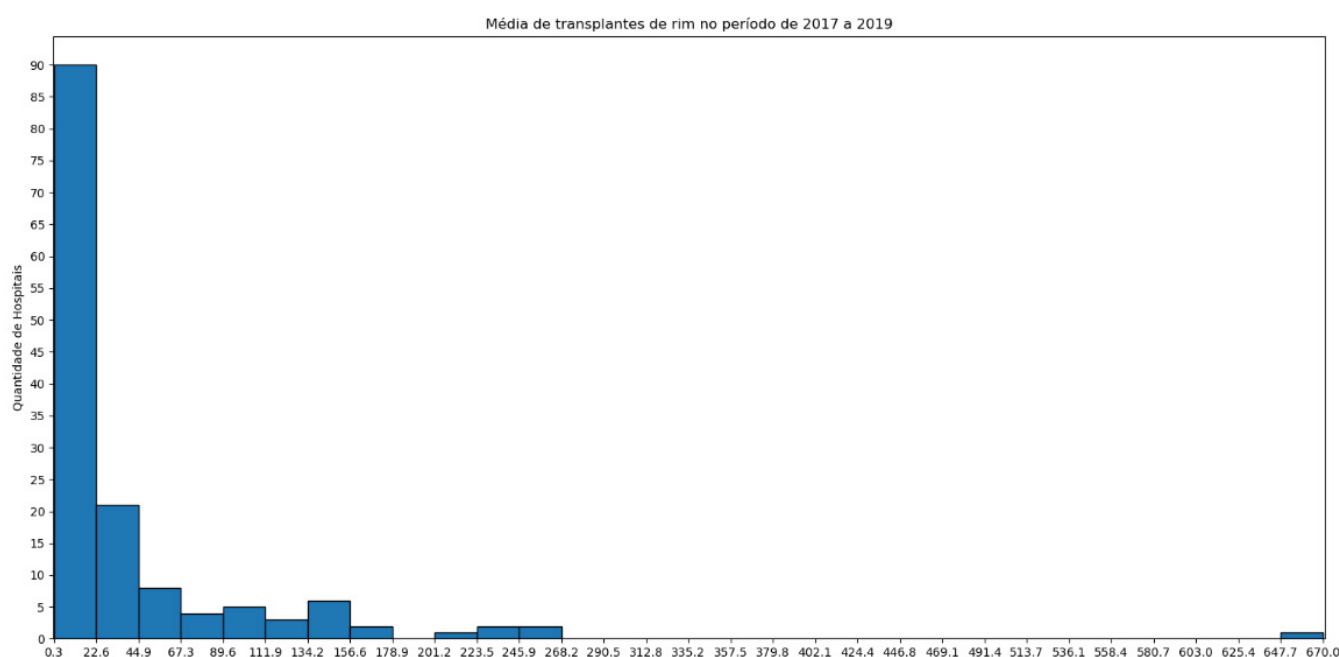
Para determinar a classificação dos transplantes de rim, foi utilizado o seguinte método: para cada possibilidade de se classificar a quantidade de transplantes realizados por um serviço transplantador, entre categorias de baixo, médio, médio- alto e alto volumes, um algoritmo foi desenvolvido para este fim, atribuindo uma pontuação que determina o quão regulares são os números contidos no intervalo.

Essa pontuação valorizou classificações que possuem as menores variações possíveis em cada intervalo, de tal forma que o intervalo de 0 até 29 para a categoria baixa, é mais valorizada que o intervalo de 0 até 40 para essa mesma categoria, por exemplo, seguindo o mesmo raciocínio para as demais classificações (médio, médio-alto e alto). Em seguida, os valores foram distribuídos nos intervalos, de acordo com os melhores valores (mais equivalentes) para cada pontuação. Para os transplantes de coração, pulmão, pâncreas e rim-pâncreas foi utilizada a mesma metodologia, categorizando os volumes em baixo, médio e alto volumes. O algoritmo completo utilizado, está demonstrado no anexo 1.

Para os transplantes de fígado foram utilizadas referências internacionais.

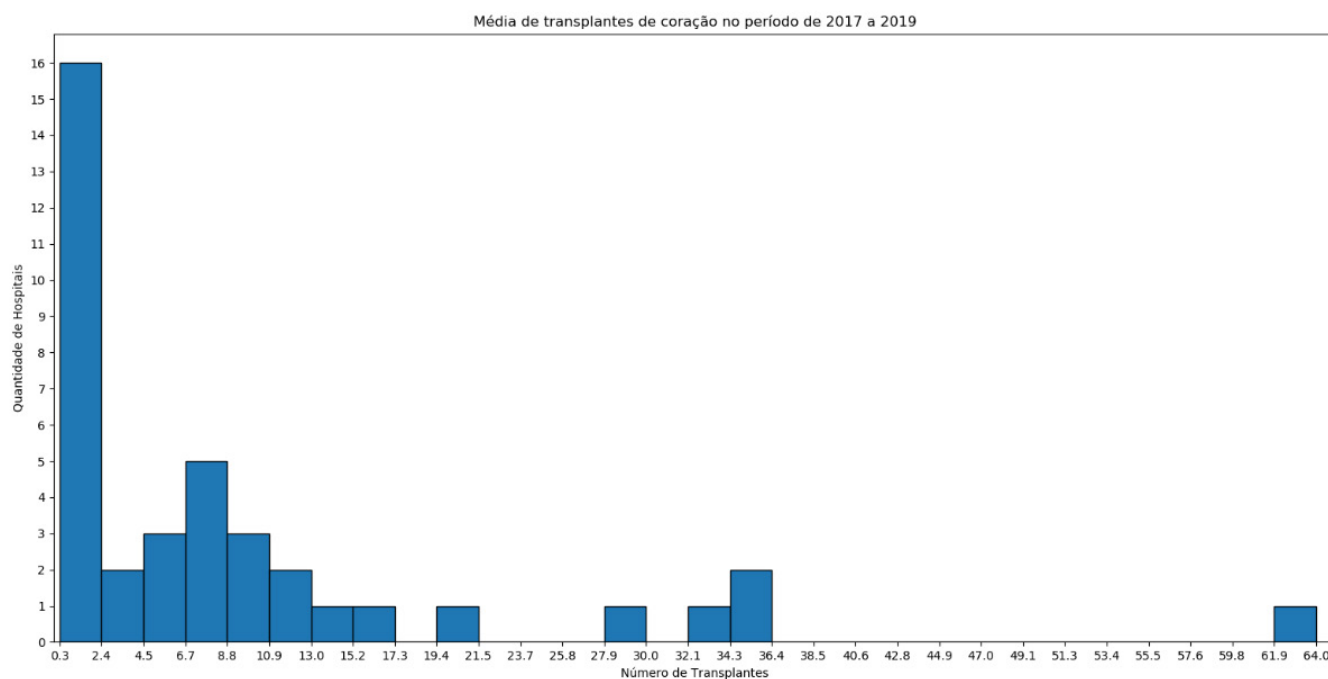
O resultado das classificações utilizadas pelo algoritmo foi distribuído em histogramas, como demonstrado nas figuras de 01 a 05:

Figura 01: histograma correspondente à média de transplantes de rim, realizados por serviço transplantador no período de 2017 a 2019 – Brasil.



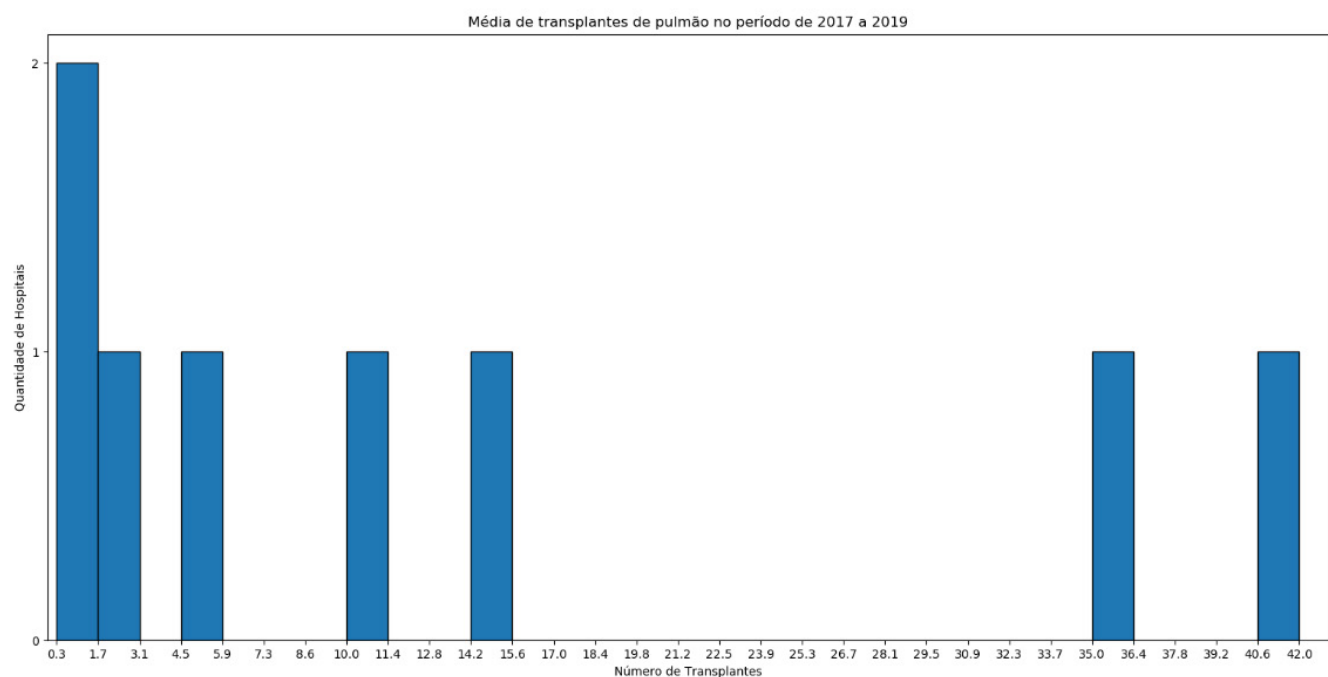
Fonte: algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

Figura 02: histograma correspondente à média de transplantes de coração, realizados por serviço transplantador no período de 2017 a 2019 – Brasil.



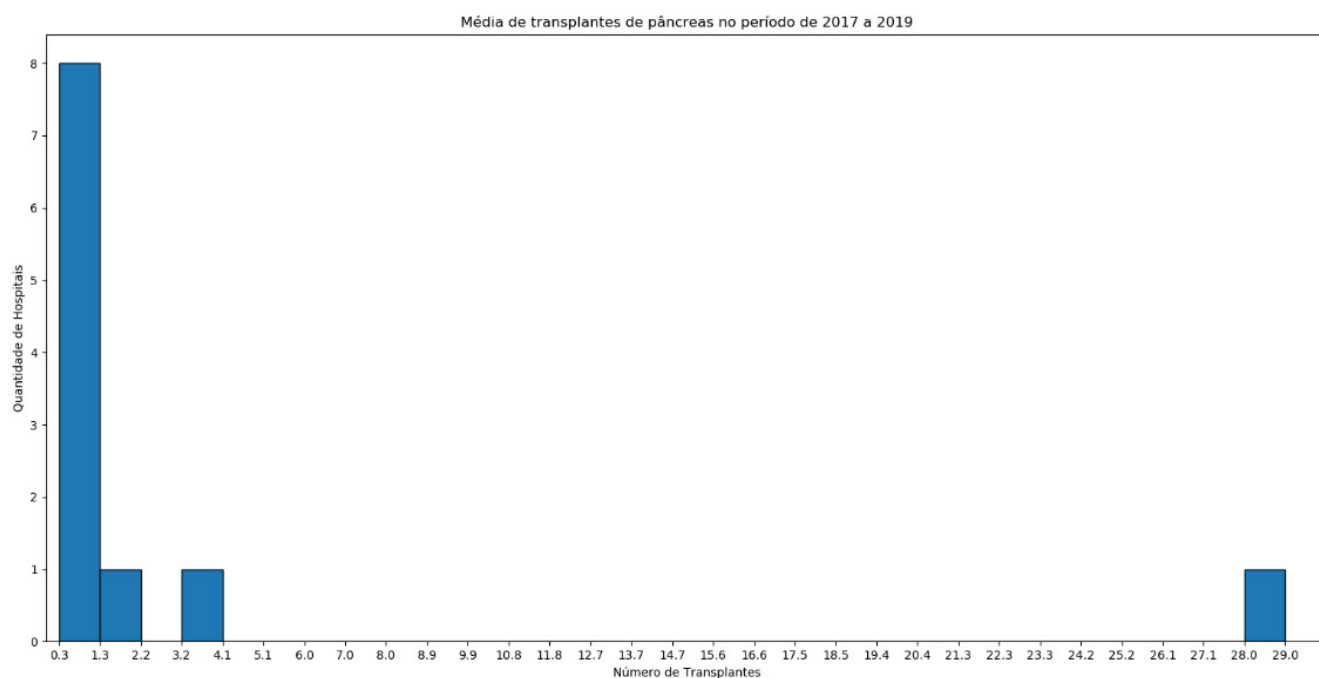
Fonte: algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

Figura 03: histograma correspondente à média de transplantes de pulmão, realizados por serviço transplantador no período de 2017 a 2019 – Brasil.



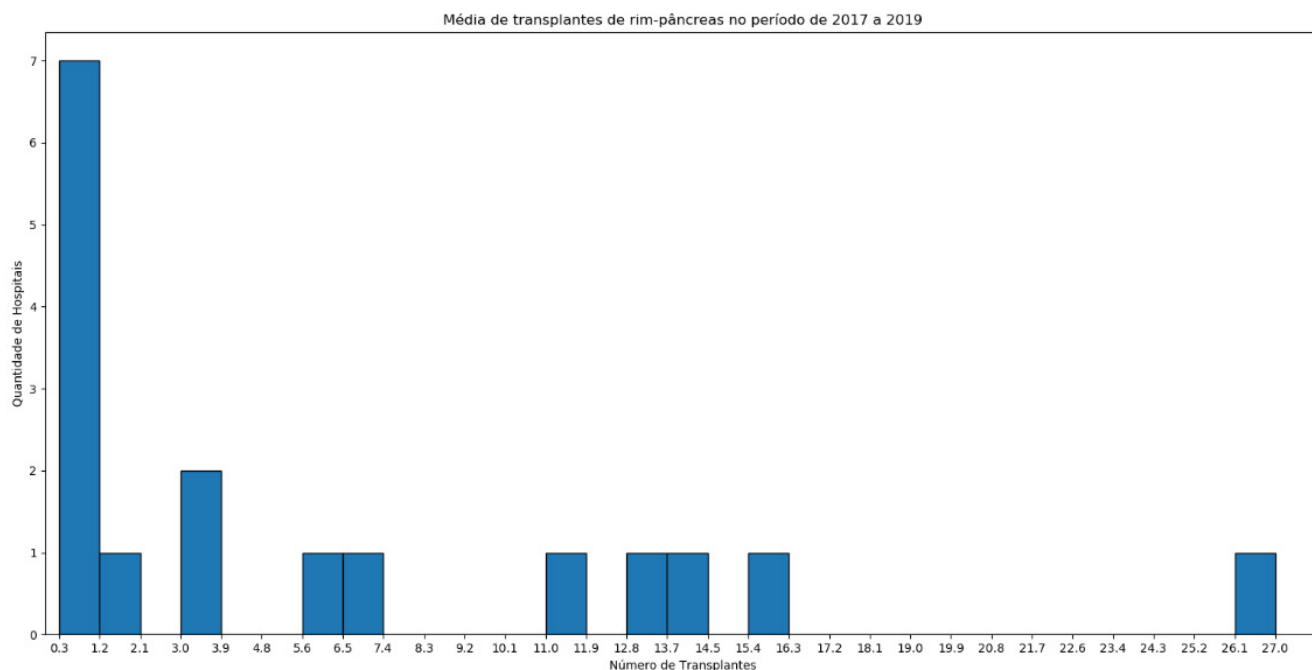
Fonte: algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

Figura 04: histograma correspondente à média de transplantes de pâncreas, realizados por serviço transplantador no período de 2017 a 2019 – Brasil.



Fonte: algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

Figura 05: histograma correspondente à média de transplantes de rim-pâncreas, realizados por serviço transplantador no período de 2017 a 2019 – Brasil.



Fonte: algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

Dessa maneira, a classificação volumétrica e categorias de baixo, médio, médio-alto e alto volumes para rim, e baixo, médio e alto para os demais transplantes de órgãos, foi determinada considerando que a média do total de transplantes realizados (sendo que T_{t17} , T_{t18} e T_{t19} são necessariamente $\neq 0$) fique dentro dos intervalos demonstrados nos quadros 01 e 02. O exemplo contido no quadro 03 demonstra a classificação obtida por um serviço de transplantes, a partir da análise da média de transplantes realizados e sua colocação nos intervalos.

Quadro 03: Exemplo de classificação de serviços/média e colocação nos intervalos.

CNES	Serviço de Transplante			
00000	HOSPITAL EXEMPLO 3			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	Média dos 03 últimos anos	Classificação - média em 03 anos
RIM	2019	233	206	Alto volume
	2020	219		
	2021	167		
FÍGADO	2019	38	40	Médio volume
	2020	39		
	2021	42		
CORAÇÃO	2019	12	9	Baixo volume
	2020	7		
	2021	7		
PULMÃO	2019	8	7	Alto volume
	2020	6		
	2021	6		

Fonte: SIG/DATASUS/MS e algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

3.1 Pesquisa com serviços transplantadores

Foi também realizada consulta dirigida aos 10 maiores serviços transplantadores por UF e órgão (81 serviços), excluindo-se os hospitais de excelência, na qual solicitou-se parecer dos estabelecimentos e equipes sobre qual seria o volume mínimo a ser realizado por estes, a fim de manter a experiência das equipes e bons resultados gerais. Dos serviços consultados que responderam ao questionamento (18 serviços – 22%), obteve-se as opiniões contidas no quadro 04:

Quadro 04 - Respostas ao Ofício Circular nº 04/2022 – número mínimo de transplantes por órgão.

Centro	Coração	Fígado	Rim	Pulmão	Pâncreas	Informou referências
Centro 1	15					Não
Centro 2		20				Não
Centro 3	10					Não
Centro 4	22					Não
Centro 5			17			Não
Centro 6	24					Não
Centro 7			24			Não
Centro 8			60			Não
Centro 9	S/P	S/P	S/P	S/P	S/P	Não
Centro 10	3		36			Não
Centro 11	S/P	S/P	S/P	S/P	S/P	Sim
Centro 12		20				Não
Centro 13			16			Não
Centro 14	S/P	S/P	S/P	S/P	S/P	Não
Centro 15	S/P	S/P	S/P	S/P	S/P	Não
Centro 16			12 a 18			Sim
Centro 17		10 a 12				Sim
Centro 18			60 a 80			Não

S/P: respostas sem definição de parâmetros

Fonte: CGSNT/DAET/SAES/MS

4. Análise Sintética

No período de 2017 a 2019, 208 (duzentos e oito) centros de transplantes, com 349 (trezentos e quarenta e nove) serviços de transplantes, realizaram transplantes de órgãos, representando 94% do total de serviços autorizados. Dos 370 serviços componentes do universo de serviços autorizados, um total de 134 (cento e trinta e quatro) serviços (36%) foram considerados *amostra censurada* para classificação por volumetria, por terem apresentado produção zero em um, ou em todos os anos do período (NC). Do universo de 370 serviços autorizados, 21 serviços não realizaram transplantes (N0) representando 6% do total. A amostra N0 está contida no total da amostra NC.

O resultado da análise e a consequente classificação volumétrica feita pela CGSNT no escopo de amostras válidas no período de 2017 a 2019 configurou-se da forma como mostrado nas figuras 06 e 07:

Figura 06 - Universo e escopo de avaliação do 1º ciclo de monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes, com porcentagens de amostras censuradas e serviços com produção 0 (zero).

Modalidade de transplante	N _{aut}		T _{am}		N ₀		N _c		T _{tv}	
	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%
Rim	174	47%	167	96%	7	4%	54	31%	120	69%
Fígado	82	22%	80	98%	2	2%	19	23%	63	77%
Coração	62	17%	58	94%	4	6%	32	52%	30	48%
Pulmão	8	2%	8	100%	0	0%	2	25%	6	75%
Pâncreas	19	5%	14	74%	5	26%	14	74%	5	26%
Rim-pâncreas	25	7%	22	88%	3	12%	13	52%	12	48%
Total	370	100%	349	94%	21	6%	134	36%	236	64%

Fonte: SIG/DATASUS/MS e CNES/DATASUS/MS

Figura 07 – Classificação volumétrica – número total e porcentagens de amostras – 2017 a 2019 – Brasil.

Modalidade de transplante	Classificações volumétricas e porcentagens								T _{tv}		N ₀		N _c	
	BAIXO	%	MÉDIO	%	MÉDIO-ALTO	%	ALTO	%	Total	%	Nº	%	Nº	%
RIM	76	44%	19	11%	15	9%	10	6%	120	69%	7	4%	54	31%
FÍGADO	26	32%	22	27%	NA	NA	15	18%	63	77%	2	2%	19	23%
CORAÇÃO	24	39%	3	5%	NA	NA	3	5%	30	48%	4	6%	32	52%
PULMÃO	0	0%	2	25%	NA	NA	4	50%	6	75%	0	0%	2	25%
PÂNCREAS	2	11%	2	11%	NA	NA	1	5%	5	26%	5	26%	14	74%
RIM-PÂNCREAS	4	16%	6	24%	NA	NA	2	8%	12	48%	3	12%	13	52%
Total	132	36%	54	15%	15	4%	35	9%	236	64%	21	6%	134	36%

NA: Não se aplica

Fonte: Algoritmo de classificação CGSNT/DAET/SAES/MS

5. Análise Geral

O volume de transplantes realizado em cada serviço transplantador, é sensível ao cenário da doação na UF, ao número de aceites/recusas tanto no âmbito local, quanto no âmbito nacional e à capacidade instalada de cada serviço.

Assim, a classificação volumétrica não enseja mérito ou demérito para os serviços transplantadores. Um serviço pode ser classificado como de baixo volume, mas sua produção poderá ser considerada compatível com o cenário local de doação. Entretanto, a existência de mais de um serviço de baixo volume para a mesma modalidade de transplante, no âmbito de uma mesma UF, evidencia a necessidade dos gestores em avaliar continuamente a necessidade da manutenção da autorização dos serviços e equipes.

Os parâmetros volumétricos são úteis para subsidiar os gestores na conformação da rede assistencial em transplantes, de maneira a equacionar o número de serviços existentes frente ao atendimento das listas, viabilizando consolidar a experiência das equipes e a sustentabilidade dos serviços.

Além da classificação volumétrica, é importante que os gestores monitorem de perto o cenário de ofertas e recusas de órgãos às equipes desses serviços – sejam elas ofertas locais ou nacionais, pois a desproporção entre o número de ofertas de órgãos para os serviços transplantadores e o número de recusas das equipes, por si só, pode determinar o número de transplantes da instituição no período.

As Centrais Estaduais de Transplantes (CET) devem desenvolver e implementar ferramenta de registro das ofertas locais e nacionais realizadas, assim como dos aceites e recusas, registrando o motivo de cada recusa.

As figuras 08 e 09 e o quadro 05 a seguir, mostram a série histórica de órgãos distribuídos pela Central Nacional de Transplantes – CNT, com as porcentagens de aceites, recusas e não utilização de órgãos aceitos, como também o número de recusas e os respectivos motivos, por Unidade Federativa.

Figura 08 - Distribuição nacional de órgãos para transplantes – 2017 a 2019 – Brasil.

Distribuição Nacional de Órgãos para transplantes - 2017 a 2019 - Brasil									
ANO	Órgãos distribuídos	Órgãos aceitos*		Órgãos recusados**		Órgãos implantados***		Órgãos não utilizados****	
	Nº absoluto	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%
2017	2.929	1.090	37%	1.839	63%	824	76%	266	24%
2018	3.074	1.193	39%	1.881	61%	948	79%	245	21%
2019	3.470	1.272	37%	2.198	63%	860	68%	412	32%
Total	9.473	3.555	38%	5.918	62%	2.632	74%	923	26%

* Aceito pela (s) equipe (s) de transplante

** Recusado pela (s) equipe (s) de transplante

**** órgãos que apesar de aceitos não foram retirados, ou que foram retirados, mas não puderam ser implantados.

Fonte: CNT- CGSNT/DAET/SAES/MS

*** órgãos cujo desfecho foi o implante

Figura 09- Distribuição nacional de órgãos para transplantes – consolidado de motivos de recusa – 2017 a 2019 – Brasil.

Distribuição Nacional de Órgãos para transplantes - Consolidado de motivos de recusa - 2017 a 2019 - Brasil											
ANO	Nºabsoluto	Logística		Condições do doador		Condições do receptor		Condições do órgão		Outros	
		Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%
2017	1.839	104	6%	1.052	57%	44	2%	224	12%	415	23%
2018	1.881	88	5%	1.256	67%	38	2%	168	9%	331	18%
2019	2.198	70	3%	1.410	64%	115	5%	118	5%	485	22%
Total	5.918	262	4%	3.718	63%	197	3%	510	9%	1.231	21%

Fonte: CNT- CGSNT/DAET/SAES/MS

Quadro 05 - Distribuição nacional de órgãos – motivos de recusa – 2017 a 2019 – por Unidade Federativa - Brasil.

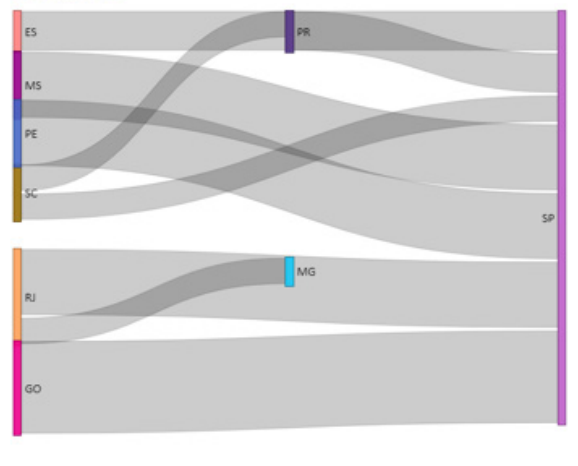
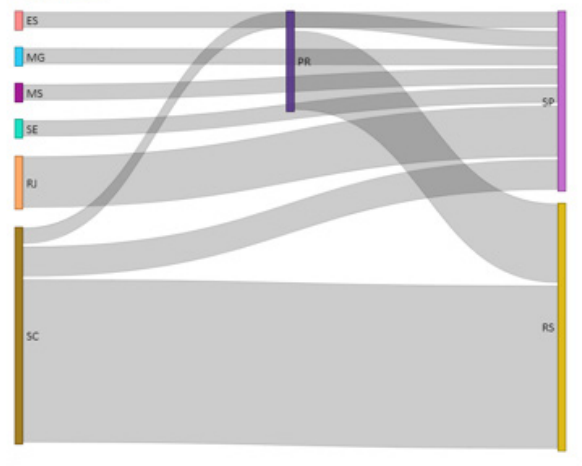
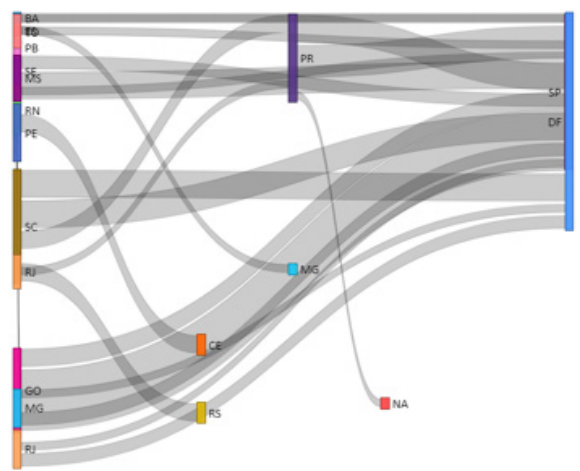
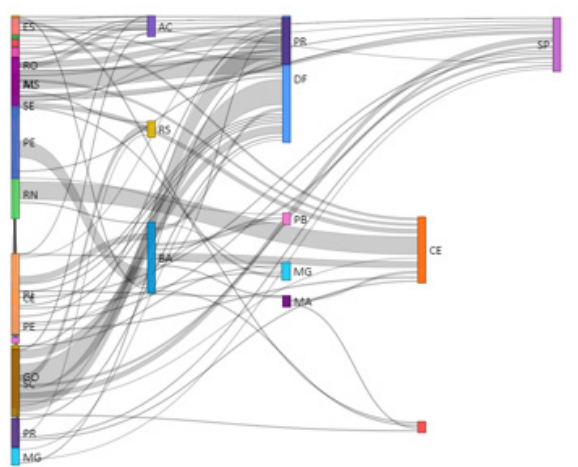
Motivos de recusa de órgãos por Unidade Federativa - 2017 a 2019											
UF	Nº absoluto de recusas no período	LOGÍSTICA		CONDIÇÕES DO DOADOR		CONDIÇÕES DO RECEPTOR		CONDIÇÕES DO ÓRGÃO		OUTROS	
		Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%
AC	1.620	20	1%	858	53%	24	1%	49	3%	669	41%
AL	563	12	2%	362	64%	6	1%	18	3%	165	29%
BA	2.057	31	2%	1.548	75%	60	3%	72	4%	346	17%
CE	3.829	214	6%	2.878	75%	80	2%	197	5%	460	12%
DF	2.680	79	3%	1.787	67%	101	4%	213	8%	500	19%
ES	1.784	19	1%	1.523	85%	15	1%	139	8%	88	5%
GO	1.193	14	1%	761	64%	26	2%	104	9%	288	24%
MA	649	36	6%	337	52%	12	2%	56	9%	208	32%
MG	2.636	89	3%	2.031	77%	77	3%	173	7%	266	10%
MS	315	2	1%	102	32%	1	0%	3	1%	207	66%
PA	1.449	19	1%	1.039	72%	69	5%	127	9%	195	13%
PB	974	95	10%	624	64%	10	1%	57	6%	188	19%
PE	2.675	55	2%	1.997	75%	174	7%	138	5%	311	12%
PI	214	4	2%	96	45%	2	1%	37	17%	75	35%
PR	2.327	56	2%	1.739	75%	26	1%	125	5%	381	16%
RJ	3.106	91	3%	2.464	79%	83	3%	118	4%	350	11%
RN	626	11	2%	428	68%	6	1%	42	7%	139	22%
RS	1.255	4	0.3%	864	69%	5	0.4%	108	9%	274	22%
RO	4.087	168	4%	2.572	63%	302	7%	372	9%	673	16%
SC	1.194	22	2%	941	79%	13	1%	98	8%	120	10%
SE	7	1	14%	0	0.0%	0	0%	0	0%	6	86%
SP	4.095	487	12%	2.208	54%	620	15%	164	4%	616	15%
Total	39.335	1.529	4%	27.159	69%	1.712	4%	2.410	6%	6.525	17%

Fonte: CNT- CGSNT/DAET/SAES/MS

É importante esclarecer que o número de recusas estratificado por UF é diferente do número de recusas consolidadas, em razão de um mesmo órgão ser ofertado para mais de uma central de transplantes. Assim, um rim pode percorrer todas as centrais até a recusa final, que encerrará o processo de distribuição nacional.

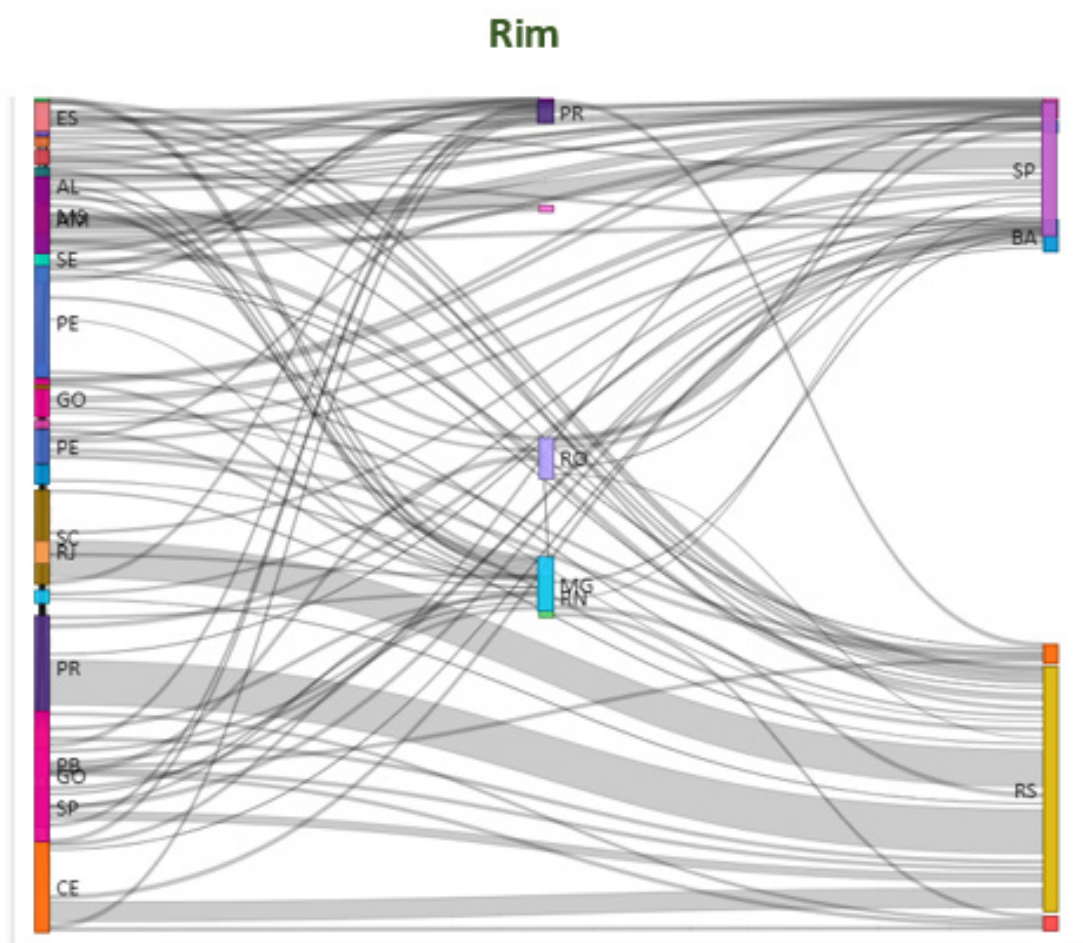
No PAINEL DE ANÁLISE DE SERVIÇOS DE TRANSPLANTES será possível acompanhar a distribuição de órgãos entre as Centrais de Transplantes ofertantes e de destino, no âmbito da distribuição nacional de órgãos, como demonstrado no exemplo das figuras 10 e 11:

Figura 10 - Distribuição nacional de coração, fígado, pulmão e pâncreas entre UF ofertante e de destino, 2019.



Fonte: CNT-CGSNT/DAET/SAES/MS – painel de monitoramento CGSNT/DAET/SAES/MS

Figura 11- [Distribuição nacional de rim, entre UF ofertante e de destino, 2019.](#)



Fonte: CNT-CGSNT/DAET/SAES/MS – painel de monitoramento CGSNT/DAET/SAES/MS

Na dimensão do acesso, o monitoramento do período de 2017 a 2019 feito pela CGSNT, também identificou situações conflitantes. A análise da classificação dos serviços a partir da volumetria, mostrou que em alguns casos, apesar de haver serviços autorizados, 6% dos serviços não realizaram nenhum transplante no período (*N0*). Em outros casos, apesar de haver serviços autorizados as listas de espera estavam zeradas, o que evidenciou problemas na inscrição dos candidatos aos transplantes.

A análise da conformação da rede de atenção, no que tange aos transplantes de órgãos apresentada por serviço – com as respectivas classificações volumétricas – e UF contida no anexo 2, demonstrará cada cenário encontrado nas Unidades Federativas.

A cada ciclo de monitoramento, que se realizará ao final de períodos de três anos, será necessário que cada gestor local avalie se, durante o período, o serviço de transplante esteve com sua autorização vigente, além de analisar a produção de transplantes de cada serviço, a fim de obter as amostras válidas para classificação por volumetria em seu âmbito de atuação.

6. Considerações

A análise do recorte regional da necessidade de serviços de transplantes, de início mostra que - pelo menos no que concerne ao número de serviços transplantadores de rim e fígado (órgãos de maior demanda por transplantes e possuidores do maior tempo de isquemia fria aceitável) - todas as regiões estão contempladas com essas modalidades de transplantes, o que em tese poderia significar que a população dessas regiões estaria adequadamente assistida em suas necessidades, como demonstra o quadro 06.

Quadro 06 - Distribuição de serviços de transplantes por região e por modalidade de transplante – Brasil – 2017 a 2019.

Modalidade de Transplante	Região - Brasil					Total
	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-oeste	
Rim	8	36	33	83	14	174
Fígado	1	15	16	47	3	82
Coração	0	16	11	30	5	62
Pulmão	0	2	3	3	0	8
Pâncreas	1	2	6	10	0	19
Rim-pâncreas	0	4	7	14	0	25
Total	10	75	76	187	22	370

Fonte: CNES/DATASUS/MS / CGSNT/DAET/SAES/MS

Dessa maneira, observa-se que dos serviços de transplantes de órgãos autorizados no Brasil, parte significativa atravessou o período de monitoramento sem realizar transplantes (*N0* = 6%), apesar de manterem-se autorizados ou continuarem solicitando autorização do Ministério da Saúde para sua realização.

A avaliação demonstrada nas tabelas por UF contidas no anexo 2, revela que a distribuição dos pontos de atenção está concentrada em algumas capitais e que muitas destas ainda não contam com nenhuma modalidade de transplante sendo efetivamente realizada.

No caso dos transplantes de rim, por exemplo, todas as UF possuem pacientes em diálise, mas nem todas possuem doentes inscritos em lista de espera, com consequente falta de serviços autorizados para transplantes renais em alguns estados, mas também, ao contrário, com serviços autorizados sem pacientes inscritos nas listas. A figura 12 mostra a estimativa de pacientes que estavam em tratamento para Doença Renal Crônica – DRC em 2019, realizando alguma modalidade de diálise (hemodiálise, diálise peritoneal).

Figura 12 – Estimativa de pacientes em tratamento para Doença Renal Crônica – DRC em 2019.

UF	Nº de pacientes em atendimento por DRC - 2019	Capacidade instalada em DRC - 2019
AC	823	3
AL	3.186	11
AM	3.570	6
AP	776	1
BA	15.001	38
CE	8.866	27
DF	2.348	14
ES	3.228	19
GO	6.685	33
MA	6.865	16
MG	18.863	82
MS	2.409	15
MT	3.163	11
PA	8.132	20
PB	4.077	12
PE	9.136	24
PI	3.249	12
PR	9.809	42
RJ	13.901	71
RN	3.405	11
RO	1.788	6
RR	615	1
RS	10.532	65
SC	6.652	31
SE	2.200	6
SP	32.268	147
TO	1.589	3
Total	184.077	727

Fonte: CGAE/DAET/SAES/MS

Considerando as características peculiares de cada região brasileira, compreende-se que nem todas as modalidades de transplantes, a depender do grau de complexidade e demanda por densidade tecnológica, deveriam contar com serviços transplantadores em cada Unidade Federativa, ainda mais para aquelas cuja dimensão territorial afeta a logística de distribuição e transporte dos órgãos.

O Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, prevê a pactuação entre os entes federativos para estruturar as diretrizes sobre Regiões de Saúde, integração de limites geográficos, referência e contrarreferência e demais aspectos relacionados à organização das redes de atenção à saúde, principalmente no que se refere à gestão institucional e à integração das ações e serviços de saúde.

Dado à complexidade dos transplantes de órgãos, espera-se que a relação volume/desfecho favoreça serviços de maior volume. Ao mesmo tempo, serviços de baixo volume poderão continuar a desempenhar um papel local, devido a dimensões geográficas, densidade populacional, cenário de doação e capacidade

geral dos serviços transplantadores. Essa é uma reflexão que urge ser feita, principalmente com a pulverização de serviços numa mesma UF para o mesmo fim.

A presença de vários serviços de transplantes de baixo volume para uma mesma modalidade de transplante, no âmbito de uma UF, pode indicar a necessidade de mudanças no cenário de doação, além de sugerir a necessidade de novos arranjos na rede de atenção em transplantes.

A atuação de cada Unidade Federativa no esforço para identificar e notificar todas as mortes encefálicas ocorridas em seu âmbito de intervenção e conformar a rede de atenção em transplantes de maneira a incentivar a inscrição nas listas e a realização dos transplantes, é fator primordial na potencialização dos serviços existentes e no atendimento às listas de espera.

Cada UF terá um prazo de 01 ano para avaliar a conformação da rede, as necessidades de readequação, a partir da divulgação do 1º ciclo de monitoramento do Sistema Nacional de Transplantes. Os pedidos de autorização e renovação de autorização de centros e serviços de transplantes, levará em conta o resultado do monitoramento de cada ciclo.

7. Plano Estadual de Doação e Transplantes – PEDT

A conformação da rede de serviços e serviços de transplantes deverá estar contemplada nos Planos Estaduais de Doação e Transplantes - PEDT. Para a construção dos planos, a CGSNT/DAET/SAES/MS contribuirá com as diretrizes técnicas e realizará oficinas de qualificação com os estados e Distrito Federal.

A elaboração dos PEDT, estabelecido pelo Decreto 9.172/2017, depende da publicação de diretrizes pelo Ministério da Saúde. A partir da publicação das diretrizes, cada CET deverá produzir e aprovar localmente cada PEDT. A Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes publicará as diretrizes para a construção dos Planos e contribuirá com apoio técnico àquelas Centrais de Transplantes que indicarem a necessidade do auxílio.

Os PEDT deverão expressar o arranjo final do processo de identificação e reconhecimento das necessidades de doação e de transplantes, em suas diferentes dimensões de abrangência (do pré ao pós- transplante), objetivando a garantia do acesso, a promoção da equidade, a garantia da integralidade da atenção, a qualificação do processo de procura e distribuição dos órgãos e tecidos, a racionalização de gastos e otimização de recursos.



8. Considerações Finais

O arcabouço legal que sustenta o Sistema Único de Saúde (SUS) (artigos nº 196 a 200 da Constituição Federal de 1988 e das Leis Orgânicas da Saúde – nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990), agregado pelo conjunto normativo do Ministério da Saúde (MS) e, a partir de 2011 do Decreto nº 7.508, definem a organização do SUS e as atribuições dos seus entes federados, cujas bases estão estruturadas pelo Pacto Interfederativo.

A articulação das políticas públicas, e sua coordenação em todos os momentos ao longo de seus ciclos de vida, passa pelo monitoramento estratégico, culminando com a avaliação dos componentes das políticas em todas as suas dimensões, possibilitando a retroalimentação ou não do ciclo.

No primeiro ciclo de monitoramento da situação e conformação da rede em transplantes de órgãos, enfatizou-se a organização da rede a partir da classificação volumétrica de serviços de transplantes.

O segundo ciclo deverá agregar a análise de indicadores de qualidade dos serviços e contribuirá com a elaboração e implementação de instrumentos de avaliação desses indicadores e das dimensões de estrutura, processos, desfechos e satisfação dos usuários.

Durante o período do monitoramento, os pedidos de autorizações de novos serviços de transplantes, ficarão sobrestados. O prazo estimado para a conclusão das atividades é de 1 ano, a contar da data do envio deste documento para todos os gestores locais de transplantes

9. Anexo 1

Algoritmo de classificação

Considere uma lista L de números reais. O objetivo é encontrar uma partição em 3 partes ou 4 partes (baixo, médio e alto para transplantes de coração, pulmão, pâncreas e rim-pâncreas - baixo, médio, médio-alto e alto para transplantes de rim), dessa lista, de tal forma que todos os elementos da categoria “baixo” sejam menores que os membros da categoria “médio” e os membros de “médio” sejam menores que os membros da categoria “alto”. Além disso, uma partição regular deve conter a menor variação entre os termos de cada categoria.

Para isso foi utilizada a seguinte abordagem: para cada partição possível foi atribuída uma pontuação que determina o quão equivalente é essa partição, de tal forma que quanto maior for sua pontuação, pior é a partição. Após a atribuição de pontuação para cada partição, será escolhida aquela que teve a menor quantidade de pontos.

A pontuação é concedida da seguinte forma: diga-se que L foi particionada em $P = \{p_1, p_2, p_3\}$.

Antes de pontuar L , pontuam-se cada um dos elementos p_n de P . Para isso, primeiro removem-se quaisquer elementos que sejam maiores que 95% dos elementos de p_n ou que não sejam maiores que pelo menos 5% dos elementos. Em seguida atribuem-se a p_n a pontuação $G - L$, em que G é o maior elemento restante de p_n e L é o menor elemento restante de p_n . Caso p_n seja vazia após a remoção dos elementos, sua pontuação é 0. Por fim, a pontuação final de L é dada por $T(p_1)2 + T(p_2)2 + T(p_3)2/3$ em que $T(p_n)$ representa a pontuação de p_n .

Diga-se, por exemplo, que $L = [1, 3, 4, 10, 25]$ e $P = \{[1], [3, 4], [10, 25]\}$, ou seja, $p_1 = [1]$, $p_2 = [3, 4]$ e $p_3 = [10, 25]$.

Tem-se que $T(p_1) = 0$, $T(p_2) = 4 - 4 = 0$ e $T(p_3) = 25 - 25 = 0$. Logo a pontuação de L é $02 + 02 + 02/3 = 0$. Já a partição $P' = \{[1,3,4], [10], [25]\}$ tem $T(p'_1) = 4 - 3 = 1$, $T(p'_2) = 0$ e $T(p'_3) = 0$, logo a pontuação de P' é $12 + 02 + 02/3 = 1$. Como a pontuação de P' é maior que a de P , a partição P será priorizada.

No caso do rim, em que foram utilizadas 4 categorias (baixo, médio, médio- alto e alto), o processo utilizado para gerar uma partição satisfatória é o mesmo, porém as partições agora possuem 4 elementos e a pontuação final de uma partição P é dada por $T(p'_1)2 + T(p'_2)2/2 + T(p'_3)2/3 + T(p'_4)2/4$.

Após realizar o mesmo processo com todas as partições possíveis, percebe-se que $\{[1], [3, 4], [10, 25]\}$ terá a menor pontuação, logo será a melhor classificação.

10. Anexo 2

Análise da Conformação da Rede de Atenção Apresentada por Serviço e UF e Respectivas Classificações Volumétricas.

Tabelas por Unidade Federativa



Acre

Modalidade de Transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	1	7	3	4	29
FÍGADO	1	14	14	10	27
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	0	0	0	0	0
PÂNCREAS	1	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	4	21	17	14	56

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – ACRE

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2001586	FUNDAÇÃO HOSPITAL ESTADUAL DO ACRE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	7	5	Baixo volume
	2018	3		
	2019	4		
FÍGADO	2017	14	13	Baixo volume
	2018	14		
	2019	10		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		

NA: Não autorizado Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – AC

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	8
2018	9
2019	5

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Rondônia

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	1	24	12	18	119
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	0	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	1	24	12	8	119

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
4001303	HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	24	18	Baixo volume
	2018	12		
	2019	18		

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – RO

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	19
2018	16
2019	24

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Pará

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	5	72	62	58	421
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	0	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	5	72	62	58	421

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
2334321	HOSPITAL OPHIR LOYOLA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	45	34	Médio Volume
	2018	30		
	2019	27		
CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
2752700	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	2	Baixo Volume
	2018	NA		
	2019	2		
CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
3472264	HOSPITAL SAÚDE DA MULHER			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	11	6	Baixo volume
	2018	5		
	2019	1		

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
5498465	HOSPITAL REGIONAL PUBLICO DO ARAGUAIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	6	6	Baixo volume
	2018	7		
	2019	6		
CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
5585422	HOSP REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS O PARÁ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	10	17	Baixo volume
	2018	20		
	2019	22		

NA: Não autorizado no período

NC: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – PA

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	27
2018	20
2019	20

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Os estados do Amapá, Roraima e Tocantins, não possuem serviços autorizados e, portanto, não registraram produção em transplantes. O estado do Amazonas possuía 01 serviço de transplante no período analisado, realizando 01 transplante (média de 0,3/ano) no período. Os estados do Amazonas, Roraima e Tocantins registraram doadores efetivos de órgãos, resultando nos seguintes registros contidos na figura 03.

Figura 03. Doadores efetivos por ano – AM, RR e TO.

UF	ANO/DOADORES EFETIVOS	
AM	2017	15
	2018	12
	2019	13
RR	2017	0
	2018	3
	2019	2
TO	2017	0
	2018	4
	2019	4

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Rio Grande do Sul

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	11	588	490	490	1.318
FÍGADO	4	147	124	142	202
PULMÃO	2	51	61	46	97
CORAÇÃO	3	23	26	26	19
PÂNCREAS	2	1	0	0	4
RIM-PÂNCREAS	2	0	8	0	5
TOTAL	24	810	709	704	1.645

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2223546	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPÉIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	8	10	Baixo volume
	2018	11		
	2019	10		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2237253	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	277	255	Alto volume
	2018	254		
	2019	233		
FÍGADO	2017	100	93	Alto volume
	2018	80		
	2019	100		
CORAÇÃO	2017	2	4	Baixo volume
	2018	5		
	2019	6		
PULMÃO	2017	38	42	Alto volume
	2018	50		
	2019	38		

PÂNCREAS	2017	1	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0,3	Nc
	2018	1		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2237601	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	152	132	Médio-alto volume
	2018	122		
	2019	123		
FÍGADO	2017	38	37	Médio volume
	2018	35		
	2019	38		
CORAÇÃO	2017	12	13	Baixo volume
	2018	14		
	2019	12		
PULMÃO	2017	13	11	Alto volume
	2018	11		
	2019	8		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	NA		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2237849	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
CORAÇÃO	2017	9	8	Baixo volume
	2018	7		
	2019	8		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2244306	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	21	18	Baixo volume
	2018	13		
	2019	21		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2246988	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	18	15	Baixo volume
	2018	6		
	2019	21		
FÍGADO	2017	9	7	Baixo volume
	2018	9		
	2019	4		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2252287	HOSPITAL BRUNO BORN			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	7	6	Baixo volume
	2018	3		
	2019	9		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2253046	HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO DE PAULA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	3	Baixo volume
	2018	2		
	2019	3		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2261057	ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	7	9	Baixo volume
	2018	10		
	2019	11		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2262568	HOSPITAL SÃO LUCAS PUCRS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	93	73	Médio-alto volume
	2018	68		
	2019	58		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3006522	HOSPITAL MOINHOS DE VENTO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0,5	Nc
	2018	0		
	2019	1		
FÍGADO	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3007847	HOSPITAL MÃE DE DEUS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	0,7	Nc
	2018	1		
	2019	0		

NA: Não autorizado

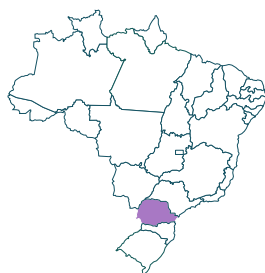
Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – RS

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	295
2018	238
2019	243

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Paraná

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	14	607	699	600	1.596
FÍGADO	5	266	310	258	223
PULMÃO	1	0	0	1	8
CORAÇÃO	6	39	19	20	37
PÂNCREAS	3	4	1	2	8
RIM-PÂNCREAS	3	18	15	16	31
TOTAL	32	934	1.044	897	1.903

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado

CNES		CENTRO DE TRANSPLANTE		
13633		HOSPITAL ANGELINA CARON		
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	145	147	Alto volume
	2018	147		
	2019	149		
FÍGADO	2017	79	70	Alto volume
	2018	71		
	2019	60		
CORAÇÃO	2017	17	9	Baixo volume
	2018	7		
	2019	3		
PULMÃO	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		
PÂNCREAS	2017	3	2	Médio volume
	2018	1		
	2019	1		
RIM-PÂNCREAS	2017	17	13	Médio volume
	2018	12		
	2019	10		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
13846	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROCIO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	105	159	Alto volume
	2018	198		
	2019	174		
FÍGADO	2017	53	42	Médio volume
	2018	44		
	2019	30		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
PÂNCREAS	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		
RIM-PÂNCREAS	2017	1	3	Baixo volume
	2018	3		
	2019	6		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
15245	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	31	25	Baixo volume
	2018	26		
	2019	17		
PÂNCREAS	2017	1	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
15318	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	21	26	Baixo volume
	2018	30		
	2019	26		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
15334	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	10	28	Baixo volume
	2018	34		
	2019	39		
CORAÇÃO	2017	17	10	Baixo volume
	2018	5		
	2019	8		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
15407	HOSPITAL UNIV.CAJURU			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	83	71	Médio volume
	2018	82		
	2019	48		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
15563	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	15	16	Baixo volume
	2018	18		
	2019	14		
FÍGADO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CORAÇÃO	2017	1	1,3	Baixo volume
	2018	1		
	2019	2		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
17868	POLICLÍNICA PATO BRANCO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	43	40	Médio volume
	2018	46		
	2019	32		
CORAÇÃO	2017	2	2	Baixo volume
	2018	3		
	2019	2		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2384299	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	10	9	Baixo volume
	2018	10		
	2019	6		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2550792	HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	33	23	Baixo volume
	2018	20		
	2019	15		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2580055	SANTA CASA DE LONDRINA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	15	15	Baixo volume
	2018	15		
	2019	16		
CORAÇÃO	2017	2	3	Baixo volume
	2018	3		
	2019	5		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2594714	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	34	27	Baixo volume
	2018	23		
	2019	25		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2738252	HOSPITAL DO CORAÇÃO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	13	11	Baixo volume
	2018	14		
	2019	7		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2740338	UNIÃO OESTE PARAN DE ESTUDOS E COMB AO CÂNCER			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	15	40	Médio volume
	2018	63		
	2019	43		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2743469	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA RITA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	39	32	Médio volume
	2018	33		
	2019	23		
FÍGADO	2017	NA	1	Nc
	2018	0		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3075516	HOSPITAL SÃO VICENTE DE CURITIBA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	37	40	Médio volume
	2018	43		
	2019	41		
FÍGADO	2017	88	91	Alto volume
	2018	92		
	2019	92		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
6878318	HOSPITAL MARCELINO CHAMPAGNAT			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	1	Nc
	2018	0		
	2019	0		

NA: Não autorizado

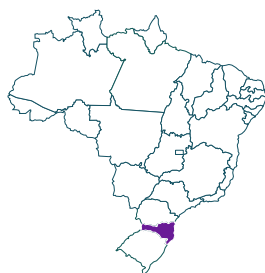
Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – PR

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	427
2018	540
2019	497

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Santa Catarina

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	7	268	284	309	511
FÍGADO	7	127	135	137	34
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	1	4	8	8	3
PÂNCREAS	1	1	0	0	1
RIM-PÂNCREAS	2	10	22	15	13
TOTAL	18	410	449	469	562

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
19402	IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	11	16	Baixo volume
	2018	13		
	2019	23		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2306336	ASS HOSPITALAR SÃO JOSÉ DE JARAGUÁ DO SUL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0,5	Nc
	2018	0		
	2019	1		
FÍGADO	2017	2	3	Baixo volume
	2018	3		
	2019	5		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2436469	HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOSE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	79	92	Médio-alto volume
	2018	99		
	2019	98		

FÍGADO	2017	5	7	Baixo volume
	2018	6		
	2019	10		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2522691	HOSPITAL E MAT MARIETA KONDER BORNHAUSEN			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	15	Nc
	2018	7		
	2019	23		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2537788	ASS HOSPITALAR LENOIR VARGAS FERREIRA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	24	20	Baixo volume
	2018	20		
	2019	17		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2558246	HOSPITAL SANTA ISABEL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	144	145	Alto volume
	2018	145		
	2019	146		
FÍGADO	2017	108	105	Alto volume
	2018	112		
	2019	96		
CORAÇÃO	2017	4	7	Baixo volume
	2018	8		
	2019	8		
PÂNCREAS	2017	2	0,7	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	10	16	Alto volume
	2018	22		
	2019	15		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2691841	HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	10	10	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2758164	HOSPITAL SÃO JOSÉ DE CRICIÚMA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	1,0	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3157245	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA CATARINA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	12	17	Baixo volume
	2018	14		
	2019	26		

NA: Não autorizado Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – SC

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	282
2018	287
2019	332

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Espírito Santo

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	3	108	72	101	1.235
FÍGADO	1	23	25	25	46
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	2	10	10	11	12
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	6	141	107	137	1.293

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Espírito Santo

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2494442	HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	52	43	Médio volume
	2018	33		
	2019	43		
CORAÇÃO	2017	2	1	Nc
	2018	2		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2494450	HOSPITAL MERIDIONAL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	56	51	Médio volume
	2018	39		
	2019	58		
FÍGADO	2017	23	24	Médio volume
	2018	25		
	2019	25		

CORAÇÃO	2017	8	9	Baixo volume
	2018	8		
	2019	11		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
4044916	HOSPITAL DAS CLÍNICAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	NA		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação - ES

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	47
2018	36
2019	45

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



São Paulo

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	42	2.108	2.128	2.072	14.762
FÍGADO	23	695	725	705	860
PULMÃO	3	56	55	55	101
CORAÇÃO	15	130	109	123	204
PÂNCREAS	8	16	40	35	51
RIM-PÂNCREAS	11	38	44	66	369
TOTAL	102	3.043	3.101	3.056	16.347

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – São Paulo

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2071568	HCFMUSP/ INCOR			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	197	204	Alto volume
	2018	198		
	2019	218		
FÍGADO	2017	168	165	Alto volume
	2018	158		
	2019	170		
CORAÇÃO	2017	69	64	Alto volume
	2018	61		
	2019	61		
PULMÃO	2017	37	36	Alto volume
	2018	33		
	2019	37		
PÂNCREAS	2017	1	1	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	1		
RIM-PÂNCREAS	2017	3	7	Médio volume
	2018	5		
	2019	12		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			

2704900		HOSP UNIV SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS		
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2082624	HOSPITAL SANTA CRUZ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2082128	HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2790661	HOSPITAL UNIMED DE BAURU			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2080699	HOSPITAL UNIMED PIRACICABA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2079275	HOSPITAL SAO FRANCISCO RIBEIRAO PRETO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2058391	HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	45	24	Baixo volume
	2018	15		
	2019	12		
FÍGADO	2017	4	9	Baixo volume
	2018	5		
	2019	19		
CORAÇÃO	2017	22	20	Médio volume
	2018	20		
	2019	18		
PULMÃO	2017	16	15	Alto volume
	2018	16		
	2019	13		
RIM-PÂNCREAS	2017	1	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2076950	HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	16	15	Baixo volume
	2018	15		
	2019	14		
FÍGADO	2017	7	8	Baixo volume
	2018	14		
	2019	3		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2077396	HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	138	136	Médio-alto volume
	2018	149		
	2019	122		
FÍGADO	2017	66	62	Alto volume
	2018	58		
	2019	63		
CORAÇÃO	2017	5	7	Baixo volume
	2018	11		
	2019	5		
PULMÃO	2017	3	5	Médio volume
	2018	6		
	2019	5		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2077477	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	31	29	Médio volume
	2018	30		
	2019	27		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2077485	HOSPITAL SÃO PAULO - EPM			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	529	260	Alto volume
	2018	232		
	2019	19		
FÍGADO	2017	4	10	Baixo volume
	2018	14		
	2019	11		
CORAÇÃO	2017	1	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	0		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	18	11	Médio volume
	2018	7		
	2019	9		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2077507	HOSPITAL BANDEIRANTES			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	76	105	Médio-alto volume
	2018	128		
	2019	111		
FÍGADO	2017	36	34	Médio volume
	2018	39		
	2019	28		
PÂNCREAS	2017	15	29	Alto volume
	2018	39		
	2019	34		
RIM-PÂNCREAS	2017	13	27	Alto volume
	2018	28		
	2019	40		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2077531	HOSPITAL A. C. CAMARGO-FUND ANTONIO PRUDENTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	32	23	Médio volume
	2018	24		
	2019	14		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2078376	HOSPITAL VERA CRUZ - CAMPINAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0,3	Nc
	2018	1		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2078597	UNIDADE VERGUEIRO - HOSP ALEMÃO OSWALDO CRUZ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0,5	Nc
	2018	0		
	2019	1		
FÍGADO	2017	NA	2	Nc
	2018	0		
	2019	3		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

PÂNCREAS	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2079089	HOSPITAL NOVE DE JULHO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	0		
FÍGADO	2017	2	5	Baixo volume
	2018	8		
	2019	4		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2079127	HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	12	12	Baixo volume
	2018	18		
	2019	5		
FÍGADO	2017	85	85	Alto volume
	2018	78		
	2019	91		
CORAÇÃO	2017	9	7	Baixo volume
	2018	6		
	2019	5		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2079666	FUNDAÇÃO CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	12	21	Baixo volume
	2018	21		
	2019	31		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2079798	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	145	142	Médio-alto volume
	2018	132		
	2019	150		
FÍGADO	2017	70	66	Alto volume
	2018	62		
	2019	65		
CORAÇÃO	2017	7	6	Baixo volume
	2018	4		
	2019	6		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2080532	SANTA CASA DE PRESIDENTE PRUDENTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	12	11	Baixo volume
	2018	13		
	2019	8		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2080575	HOSPITAL DA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SP			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	128	85	Médio-alto volume
	2018	62		
	2019	65		
FÍGADO	2017	31	29	Médio volume
	2018	30		
	2019	27		
CORAÇÃO	2017	2	2	Nc
	2018	0		
	2019	4		
PÂNCREAS	2017	0	0,3	Nc
	2018	1		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	1	1	Baixo volume
	2018	1		
	2019	1		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2080818	HOSPITAL SAMARITANO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	72	63	Médio volume
	2018	54		
	2019	64		
FÍGADO	2017	3	2	Baixo volume
	2018	2		
	2019	1		
CORAÇÃO	2017	0	0,3	Nc
	2018	1		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2081288	HOSPITAL DO CORAÇÃO - SANATÓRIO SÍRIO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
CORAÇÃO	2017	2	2	Baixo volume
	2018	2		
	2019	2		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2082187	HOSPITAL DAS CLÍNICAS RIBEIRÃO PRETO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	50	57	Médio volume
	2018	61		
	2019	61		
FÍGADO	2017	30	32	Médio volume
	2018	43		
	2019	22		
RIM-PÂNCREAS	2017	2	2	Baixo volume
	2018	2		
	2019	3		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2083116	SANTA CASA DE MARÍLIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	23	22	Baixo volume
	2018	20		
	2019	22		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2084376	HOSPITAL PAULISTANO-ESHO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	3	Baixo volume
	2018	1		
	2019	4		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2084414	SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	22	23	Baixo volume
	2018	26		
	2019	22		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2088495	INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	22	9	Baixo volume
	2018	2		
	2019	2		
CORAÇÃO	2017	13	11	Baixo volume
	2018	4		
	2019	15		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2088576	HOSP DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI - BRIGADEIRO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	1	Nc
	2018	2		
	2019	2		
FÍGADO	2017	26	33	Médio volume
	2018	40		
	2019	34		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2089785	HOSPITAL DO RIM E HIPERTENSÃO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	398	670	Alto volume
	2018	725		
	2019	888		

FÍGADO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0,7	Nc
	2018	1		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2688603	HOSPITAL SANTA CATARINA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	2	Nc
	2018	0		
	2019	4		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2688611	SÃO LUIZ ITAIM/REDE D'OR			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
FÍGADO	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2688689	SANTA CASA DE SÃO PAULO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	7	5	Baixo volume
	2018	4		
	2019	4		
FÍGADO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2708566	HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO

RIM	2017	1	2	Baixo volume
	2018	1		
	2019	4		
FÍGADO	2017	23	32	Médio volume
	2018	35		
	2019	37		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2748029	SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
FÍGADO	2017	27	27	Médio volume
	2018	29		
	2019	26		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2748223	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BOTUCATU			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	115	137	Médio-alto volume
	2018	147		
	2019	148		
FÍGADO	2017	7	8	Baixo volume
	2018	11		
	2019	7		
CORAÇÃO	2017	NA	4	Nc
	2018	0		
	2019	7		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2765942	HOSPITAL SANTA LUCINDA DE SOROCABA - PUC			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	11	13	Baixo volume
	2018	20		
	2019	7		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2790556	ASS HOSPITALAR DE BAURU - HOSP DE BASE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	0,7	Nc
	2018	1		
	2019	0		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
6430120	REAL E BENEM ASS PORT DE BENEF - BP MIRANTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	0		
FÍGADO	2017	NA	5	Baixo volume
	2018	4		
	2019	5		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
6614426	HOSPITAL INFANTIL SABARÁ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	1	Baixo volume
	2018	1		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7711980	HOSPITAL MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	38	48	Médio volume
	2018	49		
	2019	56		
FÍGADO	2017	74	73	Alto volume
	2018	71		
	2019	74		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – SP

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	1.014
2018	1.089
2019	1.080

Fonte: SIG/SNT/DATASUS



Minas Gerais

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	21	621	539	692	3.256
FÍGADO	10	132	121	168	48
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	5	36	50	59	25
PÂNCREAS	2	1	2	9	3
RIM-PÂNCREAS	2	15	15	14	68
TOTAL	40	805	727	942	3.400

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Minas Gerais

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2127989	HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	26	21	Baixo volume
	2018	21		
	2019	17		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2146355	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	24	29	Baixo volume
	2018	31		
	2019	32		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2149990	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	64	57	Médio volume
	2018	46		
	2019	62		

FÍGADO	2017	14	14	Baixo volume
	2018	11		
	2019	18		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2153882	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JUIZ DE FORA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	90	97	Médio-alto volume
	2018	82		
	2019	119		
FÍGADO	2017	1	3	Baixo volume
	2018	4		
	2019	4		
PÂNCREAS	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	0,7	Nc
	2018	1		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2195585	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	16	19	Baixo volume
	2018	20		
	2019	21		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2205440	HOSPITAL MARCIO CUNHA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	33	32	Médio volume
	2018	32		
	2019	30		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2206595	HC DA UNIV FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	13	13	Baixo volume
	2018	14		
	2019	13		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2208857	HOSPITAL ESCOLA AISI DE ITAJUBÁ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	10	10	Baixo volume
	2018	12		
	2019	7		
FÍGADO	2017	11	12	Baixo volume
	2018	12		
	2019	12		
CORAÇÃO	2017	1	2	Baixo volume
	2018	3		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0026808	HOSPITAL EVANGÉLICO DE BELO HORIZONTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	31	39	Médio volume
	2018	26		
	2019	59		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0026840	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	5	3	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
26859	HOSPITAL FELICIO ROCHO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	130	118	Médio-alto volume
	2018	94		
	2019	131		
FÍGADO	2017	55	55	Médio volume
	2018	46		
	2019	63		
CORAÇÃO	2017	7	7	Baixo volume
	2018	9		
	2019	6		
PÂNCREAS	2017	1	4	Médio volume
	2018	2		
	2019	8		

RIM-PÂNCREAS	2017	15	14	Médio volume
	2018	14		
	2019	13		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2695324	HOSPITAL DA BALEIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	22	19	Baixo volume
	2018	17		
	2019	19		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2695634	BIOCOR HOSP DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	2	Nc
	2018	0		
	2019	2		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
27014	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	66	60	Médio volume
	2018	56		
	2019	59		
FÍGADO	2017	17	23	Médio volume
	2018	20		
	2019	32		
CORAÇÃO	2017	0	5	Nc
	2018	0		
	2019	14		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
27049	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	16	22	Baixo volume
	2018	21		
	2019	29		

FÍGADO	2017	29	28	Médio volume
	2018	22		
	2019	33		
CORAÇÃO	2017	28	35	Alto volume
	2018	38		
	2019	38		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2775999	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PASSOS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	11	Nc
	2018	11		
	2019	22		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
27995	HOSPITAL MATER DEI			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	4	Baixo volume
	2018	4		
	2019	4		
FÍGADO	2017	NA	1	Baixo volume
	2018	1		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3013588	HOSPITAL MONTE SINAI			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
FÍGADO	2017	5	5	Baixo volume
	2018	5		
	2019	6		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
4034236	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	67	61	Médio volume
	2018	52		
	2019	65		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7684878	HOSPITAL MATER DEI UNIDADE CONTORNO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		
FÍGADO	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3314014	HOSPITAL LIFECENTER			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	NA		

Cenário de doação - MG

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	239
2018	207
2019	294

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Rio de Janeiro

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	17	362	412	490	1.684
FÍGADO	13	247	264	268	110
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	8	12	23	23	16
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	1	0	1	8	10
TOTAL	39	621	700	789	1.820

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Rio de Janeiro

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
6734014	HOSPITAL ICARAÍ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7859341	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
9065946	HOSPITAL COPA STAR			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO

RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
FÍGADO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0012505	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	11	12	Baixo volume
	2018	14		
	2019	12		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2269783	HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO -UERJ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	7	10	Baixo volume
	2018	9		
	2019	13		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2269880	HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	91	93	Médio-alto volume
	2018	94		
	2019	95		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2273357	HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	18	24	Baixo volume
	2018	23		
	2019	32		

FÍGADO	2017	117	95	Alto volume
	2018	87		
	2019	82		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2278855	HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	4	Baixo volume
	2018	2		
	2019	8		
FÍGADO	2017	1	7	Baixo volume
	2018	10		
	2019	11		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2280132	INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - INC			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
CORAÇÃO	2017	10	16	Baixo volume
	2018	20		
	2019	18		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2280167	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	2	Baixo volume
	2018	1		
	2019	1		
FÍGADO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3005992	HOSPITAL COPA D´OR STAR			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	3	5	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	6		

CORAÇÃO	2017	1	2	Baixo volume
	2018	2		
	2019	3		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3034984	HOSPITAL QUINTA DOR			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	2	3	Baixo volume
	2018	2		
	2019	6		
FÍGADO	2017	27	37	Médio volume
	2018	40		
	2019	45		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3065634	CHN COMPLEXO HOSPITALAR DE NITEROI			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	8	12	Baixo volume
	2018	14		
	2019	13		
FÍGADO	2017	NA	2	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	2		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3187837	HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		
CORAÇÃO	2017	1	1	Baixo volume
	2018	1		
	2019	2		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7065515	SES-HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO

RIM	2017	215	231	Alto volume
	2018	211		
	2019	266		
FÍGADO	2017	79	77	Alto volume
	2018	79		
	2019	74		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7185081	HOSP EST TRANSP CÂNCER E CIR INFANTIL - SES RJ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	5	13	Baixo volume
	2018	24		
	2019	11		
FÍGADO	2017	16	18	Baixo volume
	2018	23		
	2019	14		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7474059	IMPAR - HOSPITAL SÃO LUCAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	15	Nc
	2018	18		
	2019	28		
FÍGADO	2017	4	20	Médio volume
	2018	24		
	2019	33		
RIM-PÂNCREAS	2017	NA	5	Nc
	2018	1		
	2019	8		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7642423	HOSPITAL VITÓRIA - ALVORADA TAGUATINGA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	1	Nc
	2018	0		
	2019	4		

FÍGADO	2017	0	0,7	Nc
	2018	1		
	2019	1		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7317530	HOSPITAL SAMARITANO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
FÍGADO	2017	NA	0,0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – RJ

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	246
2018	261
2019	306

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Alagoas

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	5	19	22	7	259
FÍGADO	1	0	0	0	9
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	1	6	4	5	4
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	7	25	26	12	272

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Alagoas

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2005417	CENTRO HOSPITALAR MANOEL ANDRÉ - CHAMA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	7	5	Baixo volume
	2018	6		
	2019	3		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2006472	HOSPITAL MEMORIAL ARTHUR RAMOS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	5	4	Baixo volume
	2018	3		
	2019	3		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2006960	HOSPITAL VIDA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	1	Nc
	2018	2		
	2019	0		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2007037	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	6	6	Baixo volume
	2018	11		
	2019	1		
CORAÇÃO	2017	6	5	Baixo volume
	2018	4		
	2019	5		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2006448	HOSPITAL VEREDAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação - AL

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	15
2018	18
2019	16

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Bahia

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	9	138	204	305	1.329
FÍGADO	3	48	49	41	10
PULMÃO	1	1	0	0	0
CORAÇÃO	3	0	2	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	06	187	255	346	1.339

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Bahia

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2601680	HOSPITAL DOM PEDRO DE ALCÂNTARA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	39	57	Médio volume
	2018	63		
	2019	68		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2772280	HOSPITAL CALIXTO MIDLEJ FILHO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	3	Nc
	2018	5		
	2019	3		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3037495	HOSPITAL EMEC			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	6	7	Baixo volume
	2018	8		
	2019	7		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3808	HOSPITAL SÃO RAFAEL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	9	23	Baixo volume
	2018	5		
	2019	55		
FÍGADO	2017	22	16	Baixo volume
	2018	15		
	2019	10		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3859	HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	6	Baixo volume
	2018	7		
	2019	4		
FÍGADO	2017	NA	2	Nc
	2018	4		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
003875	HOSPITAL ANA NERY			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	81	110	Médio-alto volume
	2018	104		
	2019	144		
CORÇÃO	2017	0	0,7	Nc
	2018	2		
	2019	0		
PULMÃO	2017	1	0,5	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
004251	HOSPITAL PORTUGUES			

MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	3	13	Baixo volume
	2018	12		
	2019	24		
FÍGADO	2017	26	29	Médio volume
	2018	30		
	2019	31		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0004248	HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	N _C
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2488892	IBR - INSTITUTO BRANDÃO DE REABILITAÇÃO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	N _C
	2018	0		
	2019	0		
CORAÇÃO	2017	NA	0	N _C
	2018	0		
	2019	0		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação - BA

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	105
2018	133
2019	158

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Maranhão

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	1	47	31	25	263
FÍGADO	1	0	3	2	2
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	1	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	3	47	34	27	265

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado - Maranhão

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2726653	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	47	34	Médio volume
	2018	31		
	2019	25		
FÍGADO	2017	0	2	Nc
	2018	3		
	2019	2		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação - MA

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	14
2018	13
2019	10

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Ceará

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	8	223	220	293	1.004
FÍGADO	5	201	211	229	253
PULMÃO	1	3	3	4	2
CORAÇÃO	3	27	31	25	26
PÂNCREAS	2	0	0	1	2
RIM-PÂNCREAS	2	1	3	4	18
TOTAL	21	455	468	556	1.305

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Ceará

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2415496	FUNDAÇÃO LEANDRO BEZERRA DE MENEZES			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0,3	Nc
	2018	1		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2415631	HOSPITAL ANTÔNIO PRUDENTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	1	Nc
	2018	0		
	2019	4		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2479214	HOSPITAL DE MESSEJANA DR CARLOS ALBERTO STUDANT			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
CORAÇÃO	2017	27	28	Médio
	2018	31		
	2019	25		

PULMÃO	2017	3	3	Baixo volume
	2018	3		
	2019	4		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2497654	HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA - HGF			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	142	140	Médio-alto volume
	2018	119		
	2019	159		
FÍGADO	2017	64	58	Médio volume
	2018	52		
	2019	59		
PÂNCREAS	2017	0	1	Nc
	2018	1		
	2019	1		
RIM-PÂNCREAS	2017	0	1	Nc
	2018	1		
	2019	3		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2561492	HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	72	86	Médio-alto volume
	2018	86		
	2019	99		
FÍGADO	2017	35	39	Médio volume
	2018	39		
	2019	44		
PÂNCREAS	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
RIM-PÂNCREAS	2017	1	1	Baixo volume
	2018	2		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2611686	HOSPITAL CURA D'ARS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	2	12	Baixo volume
	2018	10		
	2019	25		

FÍGADO	2017	0	6	Nc
	2018	0		
	2019	18		
CORÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3055426	HOSPITAL MONTE KLINIKUM			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	5	4	Baixo volume
	2018	2		
	2019	5		
FÍGADO	2017	0	0,3	Nc
	2018	1		
	2019	0		
CORÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3189546	HOSPITAL SÃO CARLOS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	2	2	Baixo volume
	2018	2		
	2019	1		
FÍGADO	2017	102	110	Alto volume
	2018	119		
	2019	108		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3242587	HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – CE

DOADORES EFETIVOS/ANO	
2017	209
2018	206
2019	257

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Paraíba

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	4	34	25	38	254
FÍGADO	2	1	3	4	11
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	2	0	0	2	1
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	9	35	28	42	266

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Paraíba

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2362848	HOSPITAL ANTONIO TARGINO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	30	14	Baixo volume
	2018	10		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3056724	HOSPITAL UNIMED JOAO PESSOA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
FÍGADO	2017	1	3	Nc
	2018	0		
	2019	7		
CORAÇÃO	2017	NA	2	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	2		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7870930	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	4	19	Baixo volume
	2018	15		
	2019	37		
FÍGADO	2017	0	7	Nc
	2018	3		
	2019	17		
CORAÇÃO	2017	NA	2	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	2		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3398315	PROCARDIO HOSPITAL MEMORIAL SAO FRANCISCO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	0		
	2019	NA		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – PB

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	8
2018	7
2019	22

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Pernambuco

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	5	406	468	384	1.142
FÍGADO	4	131	142	158	121
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	5	54	42	52	10
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	2	6	5	7	13
TOTAL	16	597	657	601	1.286

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Pernambuco

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0001120	REAL HOSPITAL PORTUGUES DE BENEFICÊNCIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	161	165	Alto volume
	2018	188		
	2019	145		
FÍGADO	2017	21	32	Médio volume
	2018	30		
	2019	45		
CORAÇÃO	2017	14	14	Baixo volume
	2018	14		
	2019	13		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2352516	HOSPITAL JAYME DA FONTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0,5	Nc
	2018	0		
	2019	1		

FÍGADO	2017	74	60	Alto volume
	2018	65		
	2019	41		
CORAÇÃO	2017	NA	1	Nc
	2018	0		
	2019	1		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0000396	HOSPITAL DAS CLINICAS UFPE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	10	12	Baixo volume
	2018	11		
	2019	15		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0000434	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGU - IMIP			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	235	242	Alto volume
	2018	269		
	2019	223		
FÍGADO	2017	26	38	Médio volume
	2018	35		
	2019	53		
CORAÇÃO	2017	40	35	Alto volume
	2018	28		
	2019	38		
RIM-PÂNCREAS	2017	6	6	Médio volume
	2018	5		
	2019	7		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0000477	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
FÍGADO	2017	10	14	Baixo volume
	2018	12		
	2019	19		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2517132	HOSPITAL SANTA JOANA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

RIM-PÂNCREAS	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3983730	PROCAPE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação - PE

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	188
2018	186
2019	185

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Piauí

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	2	30	18	18	254
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	0	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	2	30	18	18	254

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Piauí

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2726971	HOSPITAL GETULIO VARGAS			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	30	18	Baixo volume
	2018	18		
	2019	7		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
9101993	HOSPITAL UNIMED PRIMAVERA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	11	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	11		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – PI

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	26
2018	16
2019	4

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Rio Grande do Norte

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	2	60	45	76	306
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	0	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	2	60	45	76	306

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Rio Grande do Norte

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
2653982	HOSPITAL UNIVERSITARIO ONOFRE LOPES - HUOL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	41	43	Médio volume
	2018	39		
	2019	48		
CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
8003629	HOSPITAL DO CORAÇÃO DE NATAL LTDA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	19	18	Baixo volume
	2018	6		
	2019	28		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – RN

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	47
2018	32
2019	52

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Sergipe

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	0	0	0	0	0
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	1	1	0	0	1
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	2	1	0	0	1

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Sergipe

CNES	SERVIÇO DE TRANSPLANTE			
3225798	HOSPITAL DO CORAÇÃO			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
CORAÇÃO	2017	1	0,3	Baixo volume
	2018	NA		
	2019	NA		

NA: Não autorizado

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – SE

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	7
2018	10
2019	19

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Goiás

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	5	114	163	221	230
FÍGADO	1	0	5	6	1
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	1	1	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	7	115	168	227	231

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Goiás

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2338351	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GOIÂNIA-SCG			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	26	23	Baixo volume
	2018	19		
	2019	23		
CORAÇÃO	2017	1	0,5	Nc
	2018	0		
	2019	NA		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2338734	HOSPITAL GERAL DE GOIÂNIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	85	127	Médio-alto volume
	2018	131		
	2019	166		
FÍGADO	2017	NA	6	Baixo volume
	2018	5		
	2019	6		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2339668	HOSPITAL UROLÓGICO PUIGEVERTE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2518457	HOSPITAL SANTA HELENA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	3	16	Baixo volume
	2018	13		
	2019	32		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2338106	HOSPITAL SANTA GENOVEVA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	NA		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – GO

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	71
2018	89
2019	75

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Mato Grosso do Sul

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	2	17	17	21	141
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	2	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	4	17	17	21	141

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Mato Grosso do Sul

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0009717	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	17	18	Baixo volume
	2018	17		
	2019	21		
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
9081496	HOSPITAL CASSEMS UNIC CAMPO GRANDE			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
CORAÇÃO	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

NA: Não autorizado

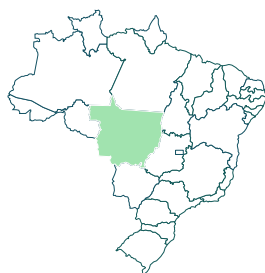
Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – MS

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	48
2018	45
2019	52

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Mato Grosso

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	1	0	17	21	27
FÍGADO	0	0	0	0	0
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	0	0	0	0	0
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	0	27

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Mato Grosso

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
2604388	HOSPITAL SANTA ROSA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	0		
	2019	0		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – MT

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	1
2018	3
2019	3

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS



Distrito Federal

Modalidade de transplante	Serviços autorizados	Transplantes realizados			Lista de espera 2019*
		2017	2018	2019	
RIM	6	71	69	82	585
FÍGADO	2	86	86	91	20
PULMÃO	0	0	0	0	0
CORAÇÃO	2	37	34	29	29
PÂNCREAS	0	0	0	0	0
RIM-PÂNCREAS	0	0	0	0	0
TOTAL	10	194	189	202	634

* ativos + semiativos em dezembro

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Produção por estabelecimento de saúde autorizado – Distrito Federal

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0010456	INSTITUTO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	21	15	Baixo volume
	2018	8		
	2019	17		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
0010510	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	13	17	Baixo volume
	2018	22		
	2019	16		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3030121	HOSPITAL ANCHIETA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	NA	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		

CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3048551	HOSPITAL BRASÍLIA			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	1	6	Baixo volume
	2018	5		
	2019	11		
FÍGADO	2017	7	21	Médio volume
	2018	18		
	2019	37		
CORAÇÃO	2017	0	0	Nc
	2018	NA		
	2019	0		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
3276678	INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	36	36	Médio volume
	2018	34		
	2019	37		
FÍGADO	2017	79	67	Alto volume
	2018	68		
	2019	54		
CORAÇÃO	2017	37	33	Médio volume
	2018	34		
	2019	29		
CNES	CENTRO DE TRANSPLANTE			
7978642	HOSPITAL DAHER LAGO SUL			
MODALIDADE DE TRANSPLANTE	ANO	Nº transplantes	MÉDIA NO PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
RIM	2017	0	0,3	Nc
	2018	0		
	2019	1		

NA: Não autorizado

Nc: amostra censurada

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

Cenário de doação – DF

ANO	DOADORES EFETIVOS
2017	62
2018	51
2019	49

Fonte: SIG/SNT/DATASUS/MS

11. Referências e Fontes de Informação

1. TABNET/DATASUS: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude- tabnet/>
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>
3. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES: <http://cnes.datasus.gov.br/>
4. Sistema Informatizado de Gerenciamento das Listas de Espera – SIG/SNT: <https://snt.saude.gov.br/>
5. Sistema de Legislação da Saúde – SAUDELEGIS: <http://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>
6. Brasil. 2.Aspectos Econômicos. 3.Aspectos Sociais. I. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – 2015
7. Decreto nº 9.175/2017 - http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9175.htm
8. Decreto nº 7.508/2011 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.
9. Aloke K Mandal , Nicholas Drew, Jodi A Lapidus - The effect of center volume on pancreas transplant outcomes – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15300184/>
10. Jesse D Schold , Jeffrey S Harman, Neale R Chumbler, R Paul Duncan, Herwig-Ulf Meier-Kriesche - The pivotal impact of center characteristics on survival of candidates listed for deceased donor kidney transplantation – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19169114/>
11. Jesse D Schold , Titte R Srinivas, Richard J Howard, Ian R Jamieson, Herwig-Ulf Meier-Kriesche – The association of candidate mortality rates with kidney transplant outcomes and center performance evaluations – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18192903/>
12. Jeffrey H Shuhaiber, Jeff Moura , David B Dyke – The effect of transplant center volume on survival after heart transplantation: a multicenter study – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20138635/>
13. Stephen J Pettit , Pardeep S Jhund , Nathaniel M Hawkins , Roy S Gardner , Salim Haj-Yahia , John JV McMurray , Mark C Petrie - How small is too small? A systematic review of center volume and outcome after cardiac transplantation – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23132331/>
14. Gabriel Thabut, MD, PhD; Jason D. Christie, MD, MS; Walter K. Kremers, PhD; et al - Survival Differences Following Lung Transplantation Among US Transplant Centers – disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/186170>
15. Eric S Weiss, Jeremias G Allen , Robert A Meguid , Nishant D Patel , Cristiano A Merlo , Jonathan B Orens , William A Baumgartner , João V Conte , Ashish S Shah - The Impact of

- Center Volume on Survival in Lung Transplantation: An Analysis of More Than 10,000 Cases – disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0003497509011461>
16. David A Axelrod, Mary K Guidinger, Keith P McCullough, Alan B Leichtman, Jeffrey D Punch, Robert M Merion - Association of center volume with outcome after liver and kidney transplantation – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15147426/>
 17. Sonnenberg, Elizabeth M. et al - The Association of Kidney Transplant Center Volume with Three Year Outcomes – disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6756929/>
 18. Alqahtani, Saleh A. MD; Stepanova, Maria PhD1; Kabbara, Khaled W. MD; Younossi, Issah MPH; Mishra, Alita MD; Younossi, Zobair MD, MPH - Liver Transplant Center Size and The Impact on the Clinical Outcomes and Resource Utilization – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34366386/>
 19. Keri E Lunsford, Gagan S Prakash, James V Guarrera - Does Liver Transplant Center Size Matter? Center Size Disparities and the Unintended Consequences of Transplant Regulation- A Commentary – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34366387/>
 20. Alhamad, T. Malone, Andrew F. Lentine, krista L. - Transplant Center Volume and the Risk of Pancreas Allograft Failure - Transplantation. 2017 Nov; 101(11): 2757–2764 - disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6319571/#__ffn_sectitle
 21. Hayes D Jr, Hartwig MG, Tobias JD, Tumin D. Lung Transplant Center Volume Ameliorates Adverse Influence of Prolonged Ischemic Time on Mortality. Am J Transplant. 2017 Jan;17(1):218-226 – disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27278264/>

DISQUE SAÚDE **136**

gov.br/**saude**

    minsau

sus 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

